

PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO ENTRE PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS

ISSN: 2317-2312 | VOLUME 9 | NÚMERO 3 | MAIO 2020



BOLETIM **ismp** Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos
Brasil

Clique aqui, conheça e fique por dentro. Ótima leitura!

Prevenção de erros de medicação entre pacientes em uso de anticoagulantes orais

O Desafio Global de Segurança do Paciente “Medicação sem Danos” (em inglês, “*Medication with out harm*”), lançado em 2017 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como objetivo geral reduzir danos evitáveis relacionados ao uso de medicamentos (Leia mais no Boletim “[3º Desafio Global de Segurança do Paciente](#)”)¹.³. As ações propostas para cumprir esse objetivo foram organizadas em três áreas prioritárias: **polifarmácia**, **transição do cuidado** e **situações de alto risco**, e quatro domínios de trabalho dentro do desafio: pacientes, medicamentos, profissionais da saúde e sistemas e práticas de medicação¹,³,⁴.

As situações de alto risco são aquelas nas quais os pacientes estão mais suscetíveis a ocorrência de danos, como é o caso de pacientes nos extremos etários, sob cuidados hospitalares e em uso de medicamentos específicos¹⁴. No caso dos medicamentos, a OMS propôs o acrônimo “**A PINCH**” (**Figura 1**) para definir quais são os medicamentos prioritários para as ações e domínios de trabalho do desafio, entre os quais estão os anticoagulantes orais⁴.

FIGURA 1 - MNEMÔNICO “A PINCH” - MEDICAMENTOS PRIORITÁRIOS PARA O TERCEIRO DESAFIO GLOBAL EM SEGURANÇA DO PACIENTE, “MEDICAÇÃO SEM DANOS”⁶,⁷

A	ANTIMICROBIANOS
P	POTÁSSIO (Cloreto de potássio concentrado)
I	INSULINA
N	NARCÓTICOS opióides, benzodiazepínicos, anestésicos
C	CHEMOTHERAPEUTIC AGENTS Antineoplásicos
H	HEPARINA E ANTICOAGULANTES

Os anticoagulantes são indicados para a profilaxia primária e secundária de eventos tromboembólicos, que estão entre as principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo⁵,⁷. As principais indicações da anticoagulação oral envolvem a profilaxia e tratamento de tromboembolismo venoso (ex.: trombose venosa

profunda e tromboembolismo pulmonar) e profilaxia de complicações relacionadas à fibrilação atrial⁶,⁷. Embora a anticoagulação oral seja considerada uma opção terapêutica muito prescrita e efetiva, esses medicamentos são considerados potencialmente perigosos (Leia mais nos Boletins “[Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar - lista atualizada 2019](#)” e “[Medicamentos potencialmente perigosos de uso ambulatorial - lista atualizada de 2015](#)”), estando seu uso frequentemente associado a erros de medicação graves e eventos adversos importantes⁸-¹⁰.

No Brasil, estão disponíveis para anticoagulação oral a varfarina e os anticoagulantes orais de ação direta: apixabana (Eliquis®), dabigatrana (Pradaxa®), edoxabana (Lixiana®) e rivaroxabana (Xarelto®)¹¹. Estratégias para atuação de profissionais de saúde e instituições na prevenção de erros de medicação envolvendo esses medicamentos estão disponíveis nos Boletins “[Varfarina: erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização](#)” e “[Uso seguro de anticoagulantes orais de ação direta](#)”¹²,¹³. Neste Boletim, serão apresentadas informações essenciais para apoiar profissionais de saúde em ações de empoderamento e engajamento do paciente sob anticoagulação, familiares e cuidadores na prevenção de erros de medicação envolvendo o uso de anticoagulantes orais.

O paciente, seus familiares e cuidadores são considerados a última barreira na prevenção de erros de medicação. Logo, empoderá-los para que participem ativamente dos processos de cuidado e uso de medicamentos é uma estratégia importante na promoção da segurança no uso de medicamentos em domicílio (Leia mais no Boletim “[Estratégias para envolver o paciente na prevenção de erros de medicação](#)”)⁴,¹⁴. O engajamento de pacientes e cuidadores na monitorização e uso de anticoagulantes orais, bem como na identificação de sinais e sintomas de sangramento e eventos tromboembólicos, é fundamental para reduzir o risco desses eventos adversos e garantir a segurança desse paciente. Ao orientá-los, é importante ressaltar que esses medicamentos possuem diversos efeitos adversos, incluindo eventos fatais, e que só devem ser utilizados mediante prescrição médica e para indicações terapêuticas baseadas em evidência.

A elaboração deste Boletim foi coordenada pelo ISMP Brasil, com financiamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por meio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Editora chefe: Tânia Azevedo Anacleto

Editores Científicos: Mariana Martins Gonzaga do Nascimento, Mário Borges Rosa.

Autores: Raissa Carolina Fonseca Cândido, Kirla Barbosa Detoni, Cristiane de Paula Rezende.

Colaboradores: Adriano Max Moreira Reis, Caryne Margotto Bertollo, Daniela Álvares Machado Silva, Hágabo Mathyell Silva, Mariana Martins Gonzaga do Nascimento.

Revisores: Adriano Max Moreira Reis, Mário Borges Rosa, Tânia Azevedo Anacleto.

Copyright 2020. ISMP Brasil – Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste boletim por quaisquer meios ou processos existentes, especialmente programas de computador, internet, material gráfico, impressão, microfilmagem, fotografia, bem como a inclusão dos artigos em qualquer outro material que não seja do ISMP Brasil sem a prévia autorização dos editores, por escrito.



Ao tomar varfarina

Entenda por que você está tomando varfarina e como usá-la

Ao receber uma receita de varfarina, você precisa conseguir responder às perguntas abaixo. Por isso, pergunte ao seu médico antes de sair do consultório:

- Por que uso esse medicamento?
- Em qual horário devo usar o medicamento?
- Qual dose do medicamento vou usar?
- Quantos comprimidos devo usar por vez?

Use exatamente como escrito na receita

- Tome seu medicamento no mesmo horário todos os dias e na quantidade escrita na receita.
- Não use uma quantidade maior, nem deixe de tomar algum comprimido.
- Mantenha as instruções de uso da varfarina sempre perto para que você leia antes de tomar o medicamento.

Conheça a dose do seu medicamento

- Informe ao profissional de saúde que o acompanha qual a dose atual de varfarina que você está usando.
- Solicite uma nova receita sempre que sua dose de varfarina for alterada.
- A receita deve conter a nova dose e todas as informações para continuar o tratamento, incluindo o número de comprimidos que você deve comprar ou retirar na farmácia.
- Após a alteração, repita a nova dose do seu tratamento para o profissional de saúde, para confirmar que entendeu todas as informações.

Não interrompa o uso do medicamento

- Não pare de tomar varfarina por conta própria.
- Somente pare de usar varfarina se seu médico indicar que você pode interromper o uso.
- Compre ou retire na farmácia outra caixa do medicamento antes de ele acabar.
- Parar o uso por conta própria pode aumentar o risco de seu sangue engrossar, de coágulos se formarem ou de você ter um derrame ou AVC.

Informe aos profissionais de saúde todos os medicamentos que está usando

Conte a todos os profissionais de saúde que o acompanham (médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos), que você está usando varfarina e todos os outros medicamentos que usa, incluindo medicamentos que não foram receitados para você.

Mantenha seus hábitos de alimentação e de exercícios

- Conheça os alimentos ricos em vitamina K que você deve evitar comer ou comer de forma regular:
 - Fígado de boi ou de porco
 - Chá verde ou chá preto
 - Salsa, manjeriço, tomilho
 - Ervilhas
 - Vegetais verdes folhosos (ex.: espinafre, couve, couve-flor, acelga e brócolis)
 - Óleos de cozinha
- Se você alterar sua rotina de alimentação, seus exercícios físicos ou seu hábito de fumar, informe ao profissional de saúde que o acompanha.

Tome cuidados para evitar sangramentos

- Você poderá sangrar mais facilmente, por isso, evite cortes ou machucados.
- Se possível, use uma escova de dente macia, fio dental encerado e barbeador elétrico.
- Evite contato com objetos pontiagudos, esportes violentos e atividades com risco de queda ou que possam provocar hematomas, cortes ou lesões.
- Tenha cuidado ao limpar ou assoar o nariz, para que não tenha sangramento.

Quando você deve procurar o médico

Observe sinais de sangramento ou de trombose

Crie o hábito de observar seu corpo, sua urina e suas fezes diariamente e procure um serviço ou profissional de saúde imediatamente se aparecer qualquer sinal de sangramento ou formação de coágulos (trombose).

Sinais de sangramento ou sangue ralo

- Dor incomum, inchaço ou mal-estar.
- Presença de hematomas visíveis: manchas avermelhadas ou arroxeadas na pele.
- Urina de cor avermelhada ou marrom.
- Sangramento prolongado nas gengivas ou em cortes.
- Sangramento persistente ou frequente no nariz que não para dentro de 7 minutos.
- Menstruação intensa ou prolongada.
- Tosse com sangue ou coágulos.
- Vômito com sangue ou com cor de “borra de café”.
- Fezes com sangue ou escurecidas.
- Tonturas, fraqueza, dor de cabeça, desmaios, cansaço incomum ou persistente.
- Dor nas articulações ou nas costas.

Sinais de formação de coágulo (trombose) ou sangue grosso

- No pulmão: dor no peito, batimentos cardíacos rápidos, tosse, dificuldade de respirar e febre.
- No braço ou na perna: inchaço, endurecimento, calor, vermelhidão, sensibilidade ou dor repentina na perna, no braço ou nas costas.
- No cérebro (derrame ou AVC): dor de cabeça, tontura, convulsão, alterações na visão, dificuldade para falar, fraqueza, dormência, paralisia ou formigamento no rosto, braço e perna, especialmente de um lado do corpo.
- No coração: dor no peito, falta de ar, suor intenso, enjoo e vômitos.
- No abdômen: dor na barriga, vômitos e diarreia.

Sinais de reação alérgica

- Manchas avermelhadas ou escamosas na pele e coceira.
- Dificuldade de respirar, aperto no peito ou chiado.
- Rosto, língua, lábios e garganta inchados.
- Dificuldade para falar ou engolir, rouquidão anormal.

Procure seu médico ou um serviço de emergência imediatamente

- Se você cair ou se machucar, especialmente se bater a cabeça, procure atendimento mesmo se estiver se sentindo bem.
- Se apresentar sinais de sangramento, trombose, AVC ou derrame.

Para fazer exames de sangue regulares

- Conheça o valor de RNI que é esperado para você.
- Quando tiver os resultados do seu exame (RNI), procure o profissional de saúde que o acompanha para verificar se sua dose de varfarina precisa ser alterada.

Ao reiniciar o uso do medicamento

- Se o seu médico suspender o uso da varfarina até que você faça o próximo exame de sangue, entre em contato com ele assim que tiver o resultado do exame.
- No contato com seu médico, verifique qual será sua nova dose de varfarina ou se a dose anterior será mantida.

Procure seu médico antes

- Se você for realizar um procedimento odontológico, cirurgia ou qualquer tipo de procedimento médico que possa causar sangramento.
- Se o seu médico orientar a suspensão da varfarina por causa do procedimento, peça orientações sobre quando deverá voltar a usar o medicamento e qual será a dose que deverá tomar.



Varfarina

Exemplos de nomes comerciais	Coumadin [®] , Marevan [®] , Marfarin [®]
Indicações	<ul style="list-style-type: none">• Tratar e prevenir a formação de coágulos no sangue em procedimentos ou problemas de saúde que aumentam o risco de engrossar o sangue (ex.: cirurgia, arritmia cardíaca, substituição de válvula cardíaca, imobilização após acidente).• Prevenir derrames ou AVC.
Dose usual	As doses são individualizadas e ajustadas periodicamente com base nos resultados dos exames de sangue de RNI, que mostram como seu sangue está reagindo ao uso da varfarina.
O que você deve fazer se esquecer de tomar uma dose?	<ul style="list-style-type: none">• Se for no mesmo dia: tome a dose assim que se lembrar desde que seja até antes de você dormir.• Se for no dia seguinte: pule a dose que você esqueceu e tome a próxima dose no horário normal.• Não faça uso de duas doses no mesmo dia.• Entre em contato com seu médico se esquecer de tomar duas ou mais doses.
Instruções e precauções especiais	<ul style="list-style-type: none">• Evite o uso de álcool, mantenha seus hábitos alimentares regulares, bem como sua rotina de exercícios físicos.• Não comece ou pare de tomar qualquer medicamento (incluindo medicamentos vendidos sem receita e fitoterápicos), plantas medicinais, chás e vitaminas sem falar com o profissional de saúde que o acompanha.
Como guardar seus comprimidos e como jogá-los fora	<ul style="list-style-type: none">• Guarde o medicamento em temperatura ambiente e em local seco.• Não guarde no banheiro, cozinha ou lugar onde bate sol.• Não jogue os comprimidos no lixo comum ou vaso sanitário.• Leve os medicamentos que não irá usar ao posto de saúde mais próximo da sua casa ou entregue em alguma farmácia.
Segurança durante a gestação e amamentação	<ul style="list-style-type: none">• Não use varfarina durante a gravidez, pois pode causar hemorragia ou alterações físicas no bebê. Converse com seu médico se estiver pretendendo engravidar.• A varfarina pode ser usada durante o período de amamentação, mas mantenha o pediatra informado para realizar a avaliação adequada da criança.
Doenças ou condições que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	<ul style="list-style-type: none">• Distúrbios da coagulação ou sangramento, doença renal, doença no fígado, úlceras no estômago, feridas abertas, problemas na tireoide, pressão alta grave, diabetes, problemas nos vasos sanguíneos, infecções no coração.• Histórico de cirurgia, histórico ou risco de quedas.
Efeitos adversos que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	Sintomas de sangramento ou coágulos, irritação da pele, manchas dolorosas de cor avermelhada ou arroxeadas na pele, febre incomum, feridas não cicatrizadas, olhos ou pele amarelados.
Outras condições que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	<ul style="list-style-type: none">• Acidentes ou quedas, mesmo que você se sinta bem depois do ocorrido.• Infecções ou suspeitas de infecções.• Uso de medicamentos novos ou que parou de usar, incluindo antibióticos, remédios comprados sem receita, vitaminas, chás, plantas medicinais ou fitoterápicos.
Medicamentos que NÃO DEVEM ser utilizados junto com varfarina, a não ser que sejam receitados pelo médico que o acompanha	<ul style="list-style-type: none">• Muitos medicamentos podem alterar a ação da varfarina. Por isso, informe ao profissional de saúde que faz seu acompanhamento sobre todos os medicamentos que você usa.• Exemplos de medicamentos e produtos que alteram a ação da varfarina e que devem ser utilizados somente com receita médica: clopidogrel, prasugrel, ticagrelor, ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios (ex.: ibuprofeno, naproxeno, diclofenaco, nimesulida), cimetidina, vitaminas A ou E e produtos contendo alho, ginkgo biloba, glucosamina, ginseng, gengibre, coenzima Q10, erva de São João.
Exames que podem ser solicitados	<ul style="list-style-type: none">• Você deve fazer exame de sangue (RNI) regularmente.• O profissional de saúde que faz seu acompanhamento determinará a faixa adequada de RNI para você.



Ao tomar apixabana

Entenda por que você está tomando apixabana e como usá-la

Ao receber uma receita de apixabana, você precisa conseguir responder às perguntas abaixo. Por isso, pergunte ao seu médico antes de sair do consultório:

- Por que uso esse medicamento?
- Em qual horário devo usar o medicamento?
- Qual dose do medicamento vou usar?
- Quantos comprimidos devo usar por vez?
- Se sua dose for diferente em parte do tratamento (ex.: a dose costuma ser reduzida após 7 dias de tratamento para algumas indicações), verifique se entendeu bem quando a mudança irá ocorrer e qual será a nova dose utilizada.

Converse sobre os custos do medicamento

Avise ao seu médico se você não tiver condições de comprar apixabana para que ele possa trocar para outro medicamento mais acessível.

Use exatamente como escrito na receita

- Tome seu medicamento no mesmo horário todos os dias e na quantidade escrita na receita.
- Não use uma quantidade maior, nem deixe de tomar algum comprimido.
- Mantenha as instruções de uso da apixabana sempre perto para que você leia antes de tomar o medicamento.

Não interrompa o uso do medicamento

- Não pare de tomar apixabana por conta própria.
- Somente pare de usar apixabana se seu médico indicar que você pode interromper o uso.
- Compre outra caixa do medicamento antes de ele acabar.
- Parar o uso por conta própria pode aumentar o risco de seu sangue engrossar, de coágulos se formarem ou de você ter um derrame ou AVC.

Informe aos profissionais de saúde todos os medicamentos que está usando

Conte a todos os profissionais de saúde que o acompanham (médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos) que você está usando apixabana e todos os outros medicamentos que usa, incluindo medicamentos que não foram receitados para você.

Tome cuidado para evitar sangramentos

- Você poderá sangrar mais facilmente, por isso, evite cortes ou machucados.
- Se possível, use uma escova de dente macia, fio dental encerado e barbeador elétrico.
- Evite contato com objetos pontiagudos, esportes violentos e atividades com risco de queda ou que possam provocar hematomas, cortes ou lesões.
- Tenha cuidado ao limpar ou assoar o nariz, para que não tenha sangramento.

Quando você deve procurar o médico

Observe sinais de sangramento ou de trombose

Crie o hábito de observar seu corpo, sua urina e suas fezes diariamente e procure um serviço ou profissional de saúde imediatamente se aparecer qualquer sinal de sangramento ou formação de coágulos (trombose).

Sinais de sangramento ou sangue ralo

- Dor incomum, inchaço ou mal-estar.
- Presença de hematomas visíveis: manchas avermelhadas ou arroxeadas na pele.
- Urina de cor avermelhada ou marrom.
- Sangramento prolongado nas gengivas ou em cortes.
- Sangramento persistente ou frequente no nariz que não para dentro de 7 minutos.
- Menstruação intensa ou prolongada.
- Tosse com sangue ou coágulos.
- Vômito com sangue ou com cor de “borra de café”.
- Fezes com sangue ou escurecidas.
- Tonturas, fraqueza, dor de cabeça, desmaios, cansaço incomum ou persistente.
- Dor nas articulações ou nas costas.

Sinais de formação de coágulo (trombose) ou sangue grosso

- No pulmão: dor no peito, batimentos cardíacos rápidos, tosse, dificuldade de respirar e febre.
- No braço ou perna: inchaço, endurecimento, calor, vermelhidão, sensibilidade ou dor repentina na perna, no braço ou nas costas.
- No cérebro (derrame ou AVC): dor de cabeça, tontura, convulsão, alterações na visão, dificuldade para falar, fraqueza, dormência, paralisia ou formigamento no rosto, braço e perna, especialmente de um lado do corpo.
- No coração: dor no peito, falta de ar, suor intenso, enjoo e vômitos.
- No abdômen: dor na barriga, vômitos e diarreia.

Sinais de reação alérgica

- Manchas avermelhadas ou escamosas na pele e coceira.
- Dificuldade de respirar, aperto no peito ou chiado.
- Rosto, língua, lábios e garganta inchados.
- Dificuldade de falar ou engolir, rouquidão anormal.

Procure seu médico ou um serviço de emergência imediatamente

- Se você cair ou se machucar, especialmente se bater a cabeça, procure atendimento mesmo se estiver se sentindo bem.
- Se apresentar sinais de sangramento, trombose, AVC, derrame ou reação alérgica.

Procure seu médico antes

- Se você for realizar um procedimento odontológico, cirurgia ou qualquer tipo de procedimento médico que possa causar sangramento.
- Se o seu médico orientar a suspensão da apixabana por causa do procedimento, peça para orientá-lo quando deverá voltar a usar o medicamento e qual será a dose que deverá tomar.



Informações importantes sobre a apixabana

Apixabana	
Nome comercial	Eliquis®
Indicações	<ul style="list-style-type: none">• Tratar e prevenir a formação de coágulos no sangue em procedimentos ou problemas de saúde que aumentam o risco de engrossar o sangue (ex.: cirurgia, arritmia cardíaca).• Prevenir derrames ou AVC.
Dose usual	<ul style="list-style-type: none">• A dose é individualizada, dependendo do seu diagnóstico.• Seu médico poderá prescrever uma dose menor se você tiver algum problema nos rins, se estiver pesando menos de 60 quilos ou se tiver 80 anos ou mais.
Como tomar? Posso triturar o comprimido?	<ul style="list-style-type: none">• Você pode tomar a apixabana durante as refeições ou em jejum, com um copo de água.• Se você não conseguir engolir o comprimido inteiro, pode tritura-lo ou dissolvê-lo com água IMEDIATAMENTE ANTES de tomar.
O que você deve fazer se esquecer de tomar uma dose?	<ul style="list-style-type: none">• Se estiver longe do horário da próxima dose: tome a dose assim que se lembrar.• Se estiver próximo do horário da próxima dose: pule a dose que você esqueceu e tome a próxima dose no horário normal.• Nunca utilize mais de uma dose no mesmo horário para compensar a dose esquecida.• Entre em contato com seu médico se esquecer de tomar duas ou mais doses.
Como guardar seus comprimidos e como jogá-los fora	<ul style="list-style-type: none">• Guarde o medicamento em temperatura ambiente e em local seco.• Não guarde no banheiro, cozinha ou lugar onde bate sol.• Não jogue os comprimidos no lixo comum ou vaso sanitário.• Leve os medicamentos que não irá usar ao posto de saúde mais próximo da sua casa ou entregue em alguma farmácia.
Segurança durante a gestação e amamentação	<ul style="list-style-type: none">• Converse com seu médico se estiver grávida, pretendendo engravidar ou se estiver amamentando.• Ainda não se sabe se o uso da apixabana pode prejudicar o bebê durante a gestação ou amamentação.• Existe risco de hemorragia da mãe no momento do parto.
Doenças ou condições que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	<ul style="list-style-type: none">• Distúrbios de coagulação ou sangramento, doença renal, doença no fígado, úlceras no estômago, feridas abertas, problema ou troca de válvulas cardíacas, válvula mecânica no coração.• Histórico de cirurgia, histórico ou risco de quedas.
Efeitos adversos que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	Sintomas de sangramento ou coágulos, derrame ou reação alérgica.
Medicamentos que NÃO DEVEM ser utilizados junto com apixabana, a não ser que sejam receitados pelo médico que o acompanha	<ul style="list-style-type: none">• Muitos medicamentos podem alterar a ação da apixabana. Por isso, informe ao profissional de saúde que faz seu acompanhamento sobre todos os medicamentos que você usa.• Exemplos de medicamentos e produtos que alteram a ação da apixabana e que devem ser utilizados somente com receita médica: antidepressivos (ex.: escitalopram, fluoxetina, sertralina, paroxetina, duloxetina e venlafaxina), cetoconazol, itraconazol, ritonavir, rifampicina, fenitoína, carbamazepina, clopidogrel, prasugrel, ticagrelor, ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios (ex.: ibuprofeno, naproxeno, diclofenaco, nimesulida), vitamina E e produtos contendo alho, ginkgo biloba, gengibre, óleo de peixe, erva de São João.• Não faça uso de outros medicamentos para “ralear” o sangue, incluindo rivaroxabana (Xarelto®), dabigratana (Pradaxa®), varfarina (Coumadin®, Marevan®), enoxaparina (Clexane®, Versa®) e heparina.
Exames que podem ser solicitados	<ul style="list-style-type: none">• Exames específicos geralmente não são necessários para avaliação da dose da apixabana.• Seu médico deverá solicitar exame de sangue para conferir como está o funcionamento dos seus rins antes de iniciar o tratamento com apixabana.



Ao tomar dabigatrana

Entenda por que você está tomando dabigatrana e como usá-la

Ao receber uma receita de dabigatrana, você precisa conseguir responder às perguntas abaixo. Por isso, pergunte ao seu médico antes de sair do consultório:

- Por que uso esse medicamento?
- Em qual horário devo usar o medicamento?
- Qual dose do medicamento vou usar?
- Quantas cápsulas devo usar por vez?

Converse sobre os custos do medicamento

Avise ao seu médico se você não tiver condições de comprar dabigatrana para que ele possa trocar para outro medicamento mais acessível.

Use exatamente como escrito na receita

- Tome seu medicamento no mesmo horário todos os dias e na quantidade escrita na receita.
- Não use uma quantidade maior, nem deixe de tomar algum comprimido.
- Mantenha as instruções de uso da dabigatrana sempre perto para que você leia antes de tomar o medicamento.

Não interrompa o uso do medicamento

- Não pare de tomar dabigatrana por conta própria.
- Somente pare de usar dabigatrana se seu médico indicar que você pode interromper o uso.
- Compre outra caixa do medicamento antes de ele acabar.
- Parar o uso por conta própria pode aumentar o risco de seu sangue engrossar, de coágulos se formarem ou de você ter um derrame ou AVC.

Informe aos profissionais de saúde todos os medicamentos que está usando

Conte a todos os profissionais de saúde que o acompanham (médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos) que você está usando dabigatrana e todos os outros medicamentos que usa, incluindo medicamentos que não foram receitados para você.

Tome cuidados para evitar sangramentos

- Você poderá sangrar mais facilmente, por isso, evite cortes ou machucados.
- Se possível, use uma escova de dente macia, fio dental encerado e barbeador elétrico.
- Evite contato com objetos pontiagudos, esportes violentos e atividades com risco de queda ou que possam provocar hematomas, cortes ou lesões.
- Tenha cuidado ao limpar ou assoar o nariz, para que não tenha sangramento.

Quando você deve procurar o médico

Observe sinais de sangramento ou de trombose

Crie o hábito de observar seu corpo, sua urina e suas fezes diariamente e procure um serviço ou profissional de saúde imediatamente se aparecer qualquer sinal de sangramento ou formação de coágulos (trombose).

Sinais de sangramento ou sangue ralo

- Dor incomum, inchaço ou mal-estar.
- Presença de hematomas visíveis: manchas avermelhadas ou arroxeadas na pele.
- Urina de cor avermelhada ou marrom.
- Sangramento prolongado nas gengivas ou em cortes.
- Sangramento persistente ou frequente no nariz que não para dentro de 7 minutos.
- Menstruação intensa ou prolongada.
- Tosse com sangue ou coágulos.
- Vômito com sangue ou com cor de “borra de café”.
- Fezes com sangue ou escurecidas.
- Tonturas, fraqueza, dor de cabeça, desmaios, cansaço incomum ou persistente.
- Dor nas articulações ou nas costas.

Sinais de formação de coágulo (trombose) ou sangue grosso

- No pulmão: dor no peito, batimentos cardíacos rápidos, tosse, dificuldade de respirar e febre.
- No braço ou perna: inchaço, endurecimento, calor, vermelhidão, sensibilidade ou dor repentina na perna, no braço ou nas costas.
- No cérebro (derrame ou AVC): dor de cabeça, tontura, convulsão, alterações na visão, dificuldade para falar, fraqueza, dormência, paralisia ou formigamento no rosto, braço e perna, especialmente de um lado do corpo.
- No coração: dor no peito, falta de ar, suor intenso, enjoo e vômitos.
- No abdômen: dor na barriga, vômitos e diarreia.

Sinais de reação alérgica

- Manchas avermelhadas ou escamosas na pele e coceira.
- Dificuldade de respirar, aperto no peito ou chiado.
- Rosto, língua, lábios e garganta inchados.
- Dificuldade de falar ou engolir, rouquidão anormal.

Procure seu médico ou um serviço de emergência imediatamente

- Se você cair ou se machucar, especialmente se bater a cabeça, procure atendimento mesmo se estiver se sentindo bem.
- Se apresentar sinais de sangramento, trombose, AVC, derrame, ou reação alérgica.

Procure seu médico antes

- Se você for realizar um procedimento odontológico, cirurgia ou qualquer tipo de procedimento médico que possa causar sangramento.
- Se o seu médico orientar a suspensão da dabigatrana por causa do procedimento, peça para orientá-lo quando deverá voltar a usar o medicamento e qual será a dose que você deverá tomar.



Dabigatrana	
Nome comercial	Pradaxa®
Indicações	<ul style="list-style-type: none">• Tratar e prevenir a formação de coágulos no sangue em procedimentos ou problemas de saúde que aumentam o risco de engrossar o sangue (ex.: cirurgia, arritmia cardíaca).• Prevenir derrames ou AVC.
Dose usual	<ul style="list-style-type: none">• A dose é individualizada, dependendo do seu diagnóstico.• Seu médico poderá prescrever uma dose menor se você tiver problemas nos rins.
Como tomar? Posso triturar ou abrir a cápsula?	<ul style="list-style-type: none">• Você pode tomar dabigatrana durante as refeições ou em jejum, com um copo de água.• Você deve engolir a cápsula inteira.• NÃO quebre, abra, triture ou mastigue as cápsulas.
O que você deve fazer se esquecer de tomar uma dose?	<ul style="list-style-type: none">• Se a próxima dose a ser tomada estiver distante 6 horas ou mais: tome a dose assim que se lembrar.• Se a próxima dose a ser tomada estiver com menos de 6 horas de distância: pule a dose que você esqueceu e tome a próxima dose no horário normal.• Nunca utilize mais de uma dose no mesmo horário para compensar a dose esquecida.• Entre em contato com seu médico se esquecer de tomar duas ou mais doses.
Como guardar suas cápsulas e como jogá-las fora	<ul style="list-style-type: none">• Guarde o medicamento em temperatura ambiente e em local seco.• Não guarde no banheiro, cozinha ou lugar onde bate sol.• Importante manter as cápsulas na embalagem original, pois esse medicamento sofre degradação fora da embalagem.• Não jogue as cápsulas no lixo comum ou vaso sanitário.• Leve os medicamentos que não irá usar ao posto de saúde mais próximo da sua casa ou entregue em alguma farmácia.
Segurança durante a gestação e amamentação	<ul style="list-style-type: none">• Converse com seu médico se estiver grávida, pretendendo engravidar ou amamentando.• Ainda não se sabe se o uso da dabigatrana pode prejudicar o bebê durante a gestação ou amamentação.• Existe risco de hemorragia da mãe no momento do parto.
Doenças ou condições que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	<ul style="list-style-type: none">• Distúrbios de coagulação ou sangramento, doença renal, doença no fígado, úlceras no estômago, feridas abertas, troca de válvula cardíaca.• Histórico de cirurgia, histórico ou risco de quedas.
Efeitos adversos que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	<ul style="list-style-type: none">• Sinais de sangramento ou coágulos, derrame ou reação alérgica.• Indigestão, azia, dor no estômago ou refluxo (sensação da acidez do estômago voltando na garganta).• Pessoas com mais de 75 anos têm risco aumentado de sangramento com dabigatrana.
Medicamentos que NÃO DEVEM ser utilizados junto com a dabigatrana, a não ser que sejam receitados pelo médico que o acompanha	<ul style="list-style-type: none">• Muitos medicamentos podem alterar a ação da dabigatrana. Por isso, informe ao profissional de saúde que faz seu acompanhamento sobre todos os medicamentos que você usa.• Exemplos de medicamentos e produtos que alteram a ação da dabigatrana e que devem ser utilizados somente com receita médica: rifampicina, dronedarona, cetoconazol, clopidogrel, prasugrel, ticagrelor, ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios (ex.: ibuprofeno, naproxeno, diclofenaco, nimesulida), vitamina E e produtos contendo alho, ginkgo biloba, gengibre, óleo de peixe, erva de São João.• Não faça uso de outros medicamentos para “ralear” o sangue, incluindo rivaroxabana (Xarelto®), apixabana (Eliquis®), varfarina (Coumadin®, Marevan®), enoxaparina (Clexane®, Versa®) e heparina.
Exames que podem ser solicitados	<ul style="list-style-type: none">• Exames específicos geralmente não são necessários para avaliação da dose do medicamento.• Seu médico deverá solicitar exame de sangue para conferir como está o funcionamento dos seus rins antes de iniciar o tratamento com dabigatrana.



Ao tomar rivaroxabana

Entenda por que você está tomando rivaroxabana e como usá-la

Ao receber uma receita de rivaroxabana, você precisa conseguir responder às perguntas abaixo. Por isso, pergunte ao seu médico antes de sair do consultório:

- Por que uso esse medicamento?
- Em qual horário devo usar o medicamento?
- Qual dose do medicamento vou usar?
- Quantos comprimidos devo usar por vez?
- Se sua dose for diferente em parte do tratamento (ex.: a dose costuma ser reduzida após 21 dias de tratamento para algumas indicações), verifique se entendeu bem quando a mudança irá ocorrer e qual será a nova dose utilizada.

Converse sobre os custos do medicamento

Avise ao seu médico se você não tiver condições de comprar rivaroxabana para que ele possa trocar para outro medicamento mais acessível.

Use exatamente como escrito na receita

- Tome seu medicamento no mesmo horário todos os dias e na quantidade escrita na receita.
- Não use uma quantidade maior, nem deixe de tomar algum comprimido.
- Mantenha as instruções de uso da rivaroxabana sempre perto para que você leia antes de tomar o medicamento.

Não interrompa o uso do medicamento

- Não pare de tomar a rivaroxabana por conta própria.
- Somente pare de usar rivaroxabana se seu médico indicar que você pode interromper o uso.
- Compre outra caixa do medicamento antes de ele acabar.
- Parar o uso por conta própria pode aumentar o risco de seu sangue engrossar, de coágulos se formarem ou de você ter um derrame ou AVC.

Informe aos profissionais de saúde todos os medicamentos que está usando

Conte a todos os profissionais de saúde que o acompanham (médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos) que você está usando rivaroxabana e todos os outros medicamentos que usa, incluindo medicamentos que não foram receitados para você.

Tome cuidados para evitar sangramentos

- Você poderá sangrar mais facilmente, por isso, evite cortes ou machucados.
- Se possível, use uma escova de dente macia, fio dental encerado e barbeador elétrico.
- Evite contato com objetos pontiagudos, esportes violentos e atividades com risco de queda ou que possam provocar hematomas, cortes ou lesões.
- Tenha cuidado ao limpar ou assoar o nariz, para que não tenha sangramento.

Quando você deve procurar o médico

Observe sinais de sangramento ou de trombose

Crie o hábito de observar seu corpo, sua urina e suas fezes diariamente e procure um serviço ou profissional de saúde imediatamente se aparecer qualquer sinal de sangramento ou formação de coágulos (trombose).

Sinais de sangramento ou sangue ralo

- Dor incomum, inchaço ou mal-estar.
- Presença de hematomas visíveis: manchas avermelhadas ou arroxeadas na pele.
- Urina de cor avermelhada ou marrom.
- Sangramento prolongado nas gengivas ou em cortes.
- Sangramento persistente ou frequente no nariz que não para dentro de 7 minutos.
- Menstruação intensa ou prolongada.
- Tosse com sangue ou coágulos.
- Vômito com sangue ou com cor de "borra de café".
- Fezes com sangue ou escurecidas.
- Tonturas, fraqueza, dor de cabeça, desmaios, cansaço incomum ou persistente.
- Dor nas articulações ou nas costas.

Sinais de formação de coágulo (trombose) ou sangue grosso

- No pulmão: dor no peito, batimentos cardíacos rápidos, tosse, dificuldade de respirar e febre.
- No braço ou perna: inchaço, endurecimento, calor, vermelhidão, sensibilidade ou dor repentina na perna, no braço ou nas costas.
- No cérebro (derrame ou AVC): dor de cabeça, tontura, convulsão, alterações na visão, dificuldade para falar, fraqueza, dormência, paralisia ou formigamento no rosto, braço e perna, especialmente de um lado do corpo.
- No coração: dor no peito, falta de ar, suor intenso, enjoo e vômitos.
- No abdômen: dor na barriga, vômitos e diarreia.

Sinais de reação alérgica

- Manchas avermelhadas ou escamosas na pele e coceira.
- Dificuldade de respirar, aperto no peito ou chiado.
- Rosto, língua, lábios e garganta inchados.
- Dificuldade de falar ou engolir, rouquidão anormal.

Procure seu médico ou um serviço de emergência imediatamente

- Se você cair ou se machucar, especialmente se bater a cabeça, procure atendimento mesmo se estiver se sentindo bem.
- Se apresentar sinais de sangramento, trombose, AVC, derrame, ou reação alérgica.

Procure seu médico antes

- Se você for realizar um procedimento odontológico, cirurgia ou qualquer tipo de procedimento médico que possa causar sangramento.
- Se o seu médico orientar a suspensão da rivaroxabana por causa do procedimento, peça para orientá-lo quando deverá voltar a usar o medicamento e qual será a dose que você deverá tomar.



Rivaroxabana

Exemplos de nomes comerciais	Xarelto [®] , Acog [®] , Rivantil [®] , Vynaxa [®] , Varoxred [®]
Indicações	<ul style="list-style-type: none">• Tratar e prevenir a formação de coágulos no sangue em procedimentos ou problemas de saúde que aumentam o risco de engrossar o sangue (ex.: cirurgia, arritmia cardíaca).• Prevenir derrames ou AVC.
Dose usual	<ul style="list-style-type: none">• A dose é individualizada, dependendo do seu diagnóstico.• Seu médico poderá prescrever uma dose menor se você tiver problemas nos rins.
Como tomar? Posso triturar o comprimido?	<ul style="list-style-type: none">• Comprimidos de 15 ou 20 mg devem ser tomados durante as refeições, com um copo de água.• Comprimidos de 10 mg podem ser tomados durante as refeições ou não, com um copo de água.• Se você não conseguir engolir o comprimido inteiro, pode tritura-lo ou dissolvê-lo com água IMEDIATAMENTE ANTES de tomar.
O que você deve fazer se esquecer de tomar uma dose?	<p>a) Se você usa rivaroxabana uma vez ao dia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Se estiver longe do horário da próxima dose: tome assim que se lembrar.• NÃO tome mais de uma dose do medicamento no mesmo dia. <p>b) Se você usa rivaroxabana duas vezes ao dia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Se estiver longe do horário da próxima dose: tome assim que se lembrar.• Se estiver perto do horário da próxima dose: tome duas doses no mesmo horário para compensar a dose perdida.
Como guardar seus comprimidos e como jogá-los fora	<ul style="list-style-type: none">• Guarde o medicamento em temperatura ambiente e em local seco.• Não guarde no banheiro, cozinha ou lugar onde bate sol.• Não jogue os comprimidos no lixo comum ou vaso sanitário.• Leve os medicamentos que não irá usar ao posto de saúde mais próximo da sua casa ou entregue em alguma farmácia.
Segurança durante a gestação e amamentação	<ul style="list-style-type: none">• Converse com seu médico se estiver grávida, pretendendo engravidar ou se estiver amamentando.• Ainda não se sabe se o uso da rivaroxabana pode prejudicar o bebê durante a gestação ou amamentação.• Existe risco de hemorragia da mãe no momento do parto.
Efeitos adversos que você deve informar aos profissionais de saúde que o acompanham	Sinais de sangramento ou coágulos, derrame ou reação alérgica.
Medicamentos que NÃO DEVEM ser utilizados junto com rivaroxabana, a não ser que sejam receitados pelo médico que o acompanha	<ul style="list-style-type: none">• Muitos medicamentos podem alterar a ação da rivaroxabana. Por isso, informe ao profissional de saúde que faz seu acompanhamento, sobre todos os medicamentos que você usa.• Exemplos de medicamentos e produtos que alteram a ação da rivaroxabana e que devem ser utilizados somente com receita médica: antidepressivos (ex.: escitalopram, fluoxetina, sertralina, paroxetina, duloxetina e venlafaxina), cetoconazol, itraconazol, ritonavir, claritromicina, rifampicina, fenitoína, carbamazepina, clopidogrel, prasugrel, ticagrelor, ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios (ex.: ibuprofeno, naproxeno, diclofenaco, nimesulida), vitamina E e produtos contendo alho, ginkgo biloba, gengibre, óleo de peixe, erva de São João.• Não faça uso de outros medicamentos para “ralear” o sangue, incluindo dabigatana (Pradaxa[®]), apixabana (Eliquis[®]), varfarina (Coumadin[®], Marevan[®]), enoxaparina (Clexane[®], Versa[®]) e heparina.
Exames que podem ser solicitados	<ul style="list-style-type: none">• Exames específicos geralmente não são necessários para avaliação da dose do medicamento.• Seu médico deverá solicitar exame de sangue para conferir como está o funcionamento dos seus rins antes de iniciar o tratamento com rivaroxabana.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. WHO launches global effort to halve medication-related errors in 5 years [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2017. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/29-03-2017-who-launches-globaleffort-to-halve-medication-related-errors-in-5-years>
2. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Desafio global de segurança do paciente: medicação sem danos [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2018;7(1):1-8. [acesso em mai 2020]. Disponível em: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP_Brasil_Desafio_Global.pdf
3. World Health Organization. Medication without harm - global patient safety challenge on medication safety [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2017. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/medication-safety/medication-without-harm-brochure/en/>
4. World Health Organization. Medication safety in high-risk situations [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2019. 50 p. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/325131>
5. GBD 2016 Stroke Collaborators. Global, regional, and national burden of stroke, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. *Lancet*. 2019;18(5):439-58.
6. Steffel J, Verhamme P, Potpara TS, Albaladejo P, Antz M, Desteghe L, et al. The 2018 European Heart Rhythm Association Practical Guide on the use of non-vitamin K antagonist oral anticoagulants in patients with atrial fibrillation. *Europace*. 2018;20(8):1231–42.
7. Ageno W, Gallus AS, Wittkowsky A, Crowther M, Hylek EM, Palareti G. Oral anticoagulant therapy: antithrombotic therapy and prevention of thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. *Chest*. 2012;141(2 Suppl):e44S–e88S.
8. Sheikh A, Dhingra-Kumar N, Kelley E, Kienny MP, Donaldson LJ. The third global patient safety challenge: tackling medication-related harm [Internet]. *Bulletin of the World Health Organization*. 2017;95:546-546A. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/bulletin/volumes/95/8/17-198002.pdf>
9. ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar - lista atualizada 2019 [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2019;8(1):1-9. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/02/BOLETIM-ISMP-FEVEREIRO-2019.pdf>
10. ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial – listas atualizadas 2015 [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2015;5(3):1-8. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/12/V4N3.pdf>
11. Anvisa. Consultas [Internet]. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/>
12. ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Varfarina: erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2013;2(4):1-5. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/07/V2N4.pdf>
13. ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Uso seguro de anticoagulantes orais de ação direta [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2020;9(1):1-12. [acesso em mai 2020]. Disponível em: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/03/boletim_anticoagulantes_orais_de_acao_direta.pdf
14. ISMP Brasil. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Boletim “Estratégias para envolver o paciente na prevenção de erros de medicação [Internet]. Boletim ISMP Brasil. 2019;8(3):1-9. [acesso em mai 2020]. Disponível em: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/05/Estrategias_para_envolver_o_paciente_Boletim_ISMP_Brasil.pdf
15. ISMP. Institute for Safe Medication Practices. High-Alert Medication Learning Guides – Warfarin [Internet]. ISMP, 2013. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp.org/sites/default/files/attachments/2018-11/Warfarin1-13.pdf>
16. Post TW, ed. UpToDate. Waltham, MA: UpToDate Inc [Internet]. [Acesso em abr 2020]. Disponível em: <https://www.uptodate.com>
17. ISMP. Institute for Safe Medication Practices. High-Alert Medication Learning Guides – Eliquis (apixaban) [Internet]. ISMP 2020. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp.org/sites/default/files/attachments/2020-03/EliquisfinalREVISION-v3.pdf>
18. ISMP. Institute for Safe Medication Practices. High-Alert Medication Learning Guides – Pradaxa (dabigatran) [Internet]. ISMP, 2018. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://consumermedsafety.org/images/Pradaxafinal.pdf>
19. ISMP. Institute for Safe Medication Practices. High-Alert Medication Learning Guides – Xarelto (rivaroxaban) [Internet]. ISMP, 2018. [acesso em mai 2020]. Disponível em: <https://www.ismp.org/sites/default/files/attachments/2018-11/Xareltofinal.pdf>